

QUEDA DA PRESIDÊNCIA DA PETROBRAS PODE DESACELERAR PROJETO DO DIESEL RENOVÁVEL

Produtores de biodiesel acompanham com atenção qual será o foco da próxima presidente da estatal em relação a continuidade ou não da estratégia quanto ao diesel renovável; A tendência esperada pela SAFRAS & Mercado é de uma postura mais alinhada com as estratégias do governo, que evite conflitos com setores importantes da economia, como é o caso do setor produtivo do biodiesel; Preços do biodiesel recuam no curto prazo após instabilidade com nível da mistura no Rio Grande do Sul

O mercado de biodiesel foi pego de surpresa ao longo da segunda semana de maio com o anúncio abrupto, em meio a crise de inundações no Rio Grande do Sul, da demissão do presidente da Petrobras Jean Paul Prates. Com este anúncio, veio rapidamente a mente de quase todos os produtores de biodiesel, a pergunta sobre qual seria o presidente substituto e qual seria a abordagem desta nova presidência em relação a estratégia quanto ao diesel renovável. Em nossas edições anteriores, já havíamos comentado sobre vários pontos que antecipavam a saída do presidente anterior, como o conceito de "banho maria" que havia sido colocado ao invés da "fritura pública" que existia anteriormente.

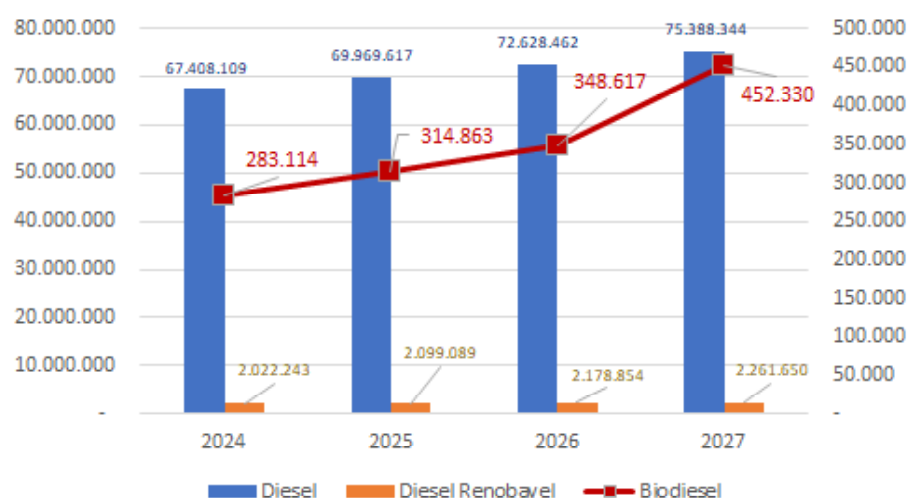
Somente por este conceito era previsível a saída do cargo do até então presidente. Além disso ficou claro que, após uma redução das tensões entre ele e o ministro de minas e energia no mês anterior, a retomada da pauta do diesel renovável no projeto de lei combustível do futuro acabou por reacender novamente as tensões por parte do setor produtivo do biodiesel com o governo a estatal e a relatoria do projeto de lei, sendo que na primeira versão da proposta o diesel renovável já havia sido retirado da pauta. A reinserção dele na versão que está circulando no Senado não foi coincidência, visto que o até então presidente ocupava o cargo de senador antes de assumir a Petrobras.

É claro que não foi apenas este o motivo para a saída de Prates da estatal, mas certamente, nos bastidores, é considerado que ele foi um dos motivos principais para a retomada das elevações das tensões com o até então presidente.

A SAFRAS & Mercado já alertava nos últimos meses que a Frente Parlamentar do Biodiesel teve papel muito importante na aprovação do projeto de Lei Combustível do Futuro na Câmara, e segue tendo para a aprovação no Senado da mesma proposta. Além disso a colaboração entre a Frente Parlamentar do Biodiesel com o governo federal não deverá se resumir a este projeto de lei, visto que há declarações públicas do presidente da frente de que ela tem por objetivo assumir uma postura pragmática de apoio ao setor de biocombustíveis.

Logo, a recolocação da proposta da estatal de criação de uma faixa de mistura de 1% a 3% ao longo dos próximos anos na versão do Senado do projeto de Lei Combustível do Futuro acabou por criar um problema para o governo que não se resumiu apenas à questão do biodiesel. Prova disto foi a declaração pública do vice-presidente da república de que entendi que a versão aprovada pela Câmara do projeto de lei não deveria sofrer mudanças significativas no Senado. É interessante observar que

Impactos do Diesel Renovavel nas vendas de Biodiesel -Brasil - m³



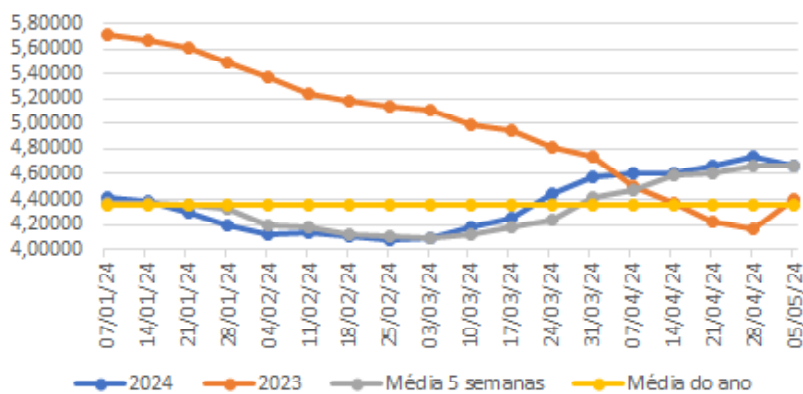
o vice-presidência tem uma circulação muito ampla no setor produtivo de biodiesel, realizando demonstrações públicas de apoio ao longo dos meses, sendo frequente a sua presença em inaugurações de novas fábricas de biodiesel, o que é muito saudável.

Logo, a até então presidência da Petrobras além de ir contra os interesses do setor de biodiesel, também entrava em atrito com indicações da presidência e da vice-presidência da república, minando também o apoio político costurada entre o governo federal e a Frente Parlamentar Mista do Biodiesel que não se resume apenas a aprovação do projeto de lei Combustível do Futuro. É por conta deste contexto todo que a interpretação da SAFRAS & Mercado é de que a nova presidente da estatal assuma uma postura mais "apaziguadora" e evite tomadas de decisões que entrem em confronto direto com alinhamentos e costuras políticas do governo federal, principalmente frente ao presidente e vice-presidente da república.

Neste sentido o setor de biodiesel espera, ao menos neste momento inicial de mandato da nova presidente da estatal, que a questão da inclusão do diesel renovável seja mais uma vez deixado de lado na nova versão do projeto de lei Combustível do Futuro que, nas palavras de seu relatos no Senado, tem perspectivas para aprovação ainda neste mês de maio, ao longo da segunda quinzena, com perspectivas mínima de alterações, visando apenas a regulamentação técnica e jurídica de alguns

Preços Médios Semanais de Biodiesel

Em R\$/Litro - ANP



pontos. Consequentemente alguma mudança claramente profunda do projeto como a inclusão do diesel renovável com um mandato paralelo ao biodiesel tende a ser deixado de lado, porque ele, não a toa, fora excluído de sua versão na Câmara dos deputados.

Preços do Biodiesel caem com incerteza sobre a demanda no curto prazo

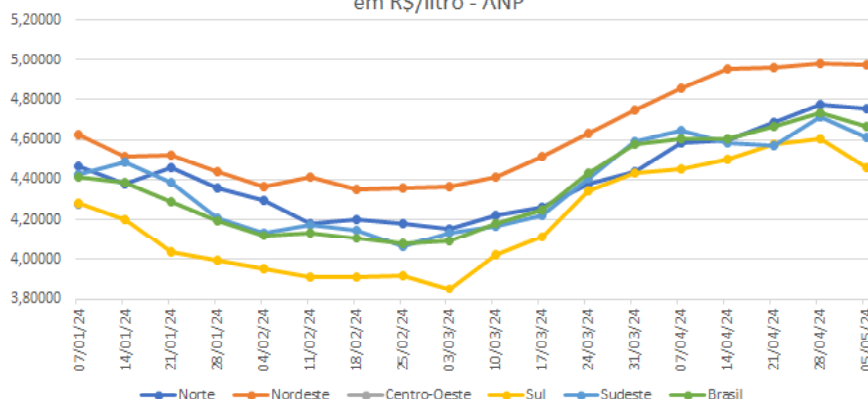
Os dados mais recentes da ANP sobre os preços semanais do biodiesel mostram que a primeira semana de maio, encerrada no dia 05, revê uma queda importante na margem [frente a semana imediatamente anterior] de 1,40% na média geral de preços do Brasil que, entre a última semana de abril e a primeira de maio passou de R\$ 4,7349 para R\$ 4,6687. A SAFRAS & Mercado aponta para dois os vetores decisivos frente a este recuo de

curto prazo nos preços, o qual interrompeu nove semanas seguidas de altas na margem que, desde a semana terminada no dia 03 de março, acumulou avanços de 16,21% nos preços do biodiesel praticados no mercado interno.

O primeiro motivo foi exatamente a saturação dos ganhos vistos ao longo das últimas nove semanas. Este período longo de preços mais altos a cada semana que se passava, que acabou valorizando o biodiesel no mercado interno na faixa de 16,21%, resultou em uma postura mais lenta

Preços semanais de Biodiesel por região

em R\$/litro - ANP



SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

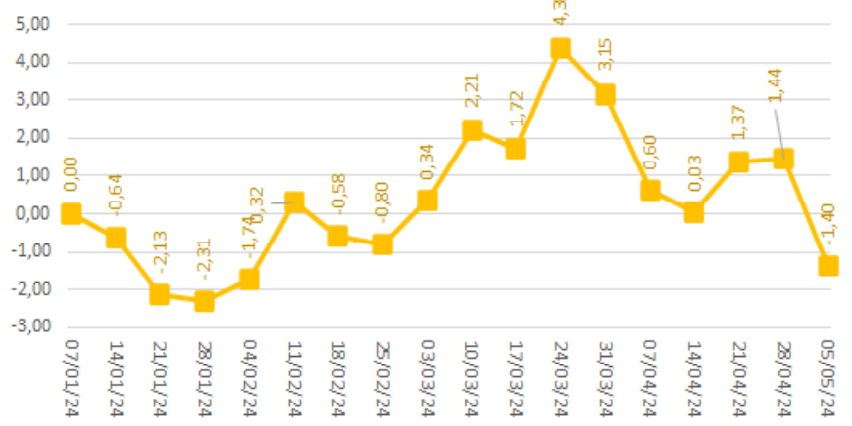
Saiba mais:

(11) 3053-2708

infocma@cma.com.br

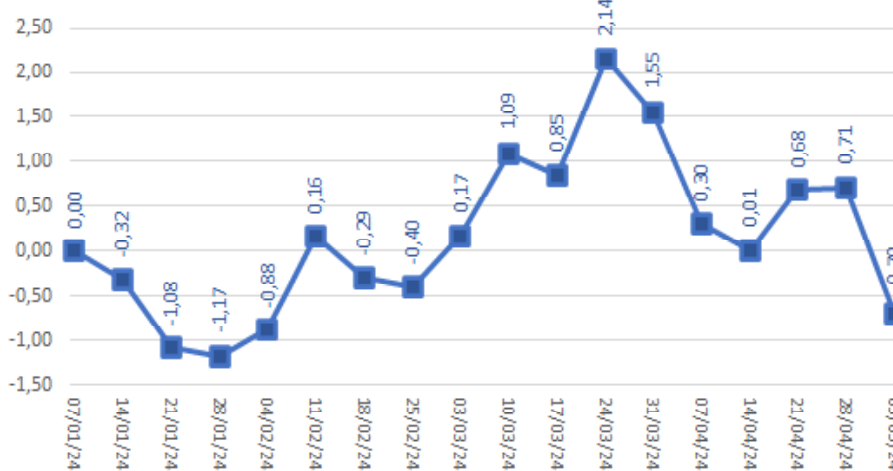
das distribuidoras na força compradora de curto prazo. Novos relatos de desaceleração nas vendas de diesel também ajudaram a contextualizar essa postura menos compradora das distribuidoras no início de maio, com estas evitando elevar ainda mais a sua demanda de curto prazo para, com isto, elevar ainda mais os preços. Logo na sequência deste movimento veio o problema das chuvas em excesso no Rio Grande do Sul que, alagando alguns importantes polos de distribuição de combustíveis do estado, acabou fazendo com que a ANP, em um primeiro momento, reduzisse o percentual de mistura de biodiesel dos atuais 14% para 2%. Após reclamações do setor produtivo e da Frente Parlamentar Mista dos Biodiesel, a ANP voltou atrás e restringiu o corte temporário de 30 dias na mistura apenas para duas cidades diretamente afetadas pelos alagamentos onde haviam distribuidoras. Mesmo assim, no restante do país, a postura rápida da ANP em cortar o percentual de mistura de biodiesel e depois também rapidamente se corrigir, acabou deixando o mercado com um grande nível de incerteza quanto a manutenção dos níveis de demanda em meio a crise a qual passa o estado e sua capacidade de disseminação do nível de incerteza sobre os demais polos produtores. Além disso podemos também considerar a elevação na disponibilidade de óleo de soja no

Variação na margem dos preços correntes de Biodiesel em %



mercado físico de curto prazo, o que reduz os preços do mesmo e permite que as usinas sigam mais competitivas com preços mais baixos em meio a relatos de baixas vendas no óleo diesel. É neste contexto que, além da queda de 1,40% na margem, os preços do biodiesel em sua média acumulada do ano ainda se mostram 12,44% mais baixas que a média acumulada que se via até o ano anterior. Ainda assim os preços atuais se mostram 6,10% maiores que os preços que se viam até a primeira semana de maio do ano anterior. Um breve contraponto vem por conta da do posicionamento dos preços correntes frente a sua média das últimas cinco semanas, os quais apresentam uma defasagem marginal de 0,01%, a qual rompe com oito semanas consecutivas de vantagem que se via até então.

Distância dos preços correntes de Biodiesel da média do ano em %



De modo geral a expectativa da SAFRAS & Mercado é de preços mais baixos a frente em um contexto de preços menores do óleo de soja no curto prazo que tem sua disponibilidade de oferta elevada com o andamento da safra corrente da oleaginosa. Além disso como a demanda de óleo diesel ainda se encontra fraca, as distribuidoras seguirão com este forte poder de argumentação para demanda preços mais baixos do biodiesel, os quais poderão ser atendidos pelas usinas em função dos preços mais baixos do óleo de soja.



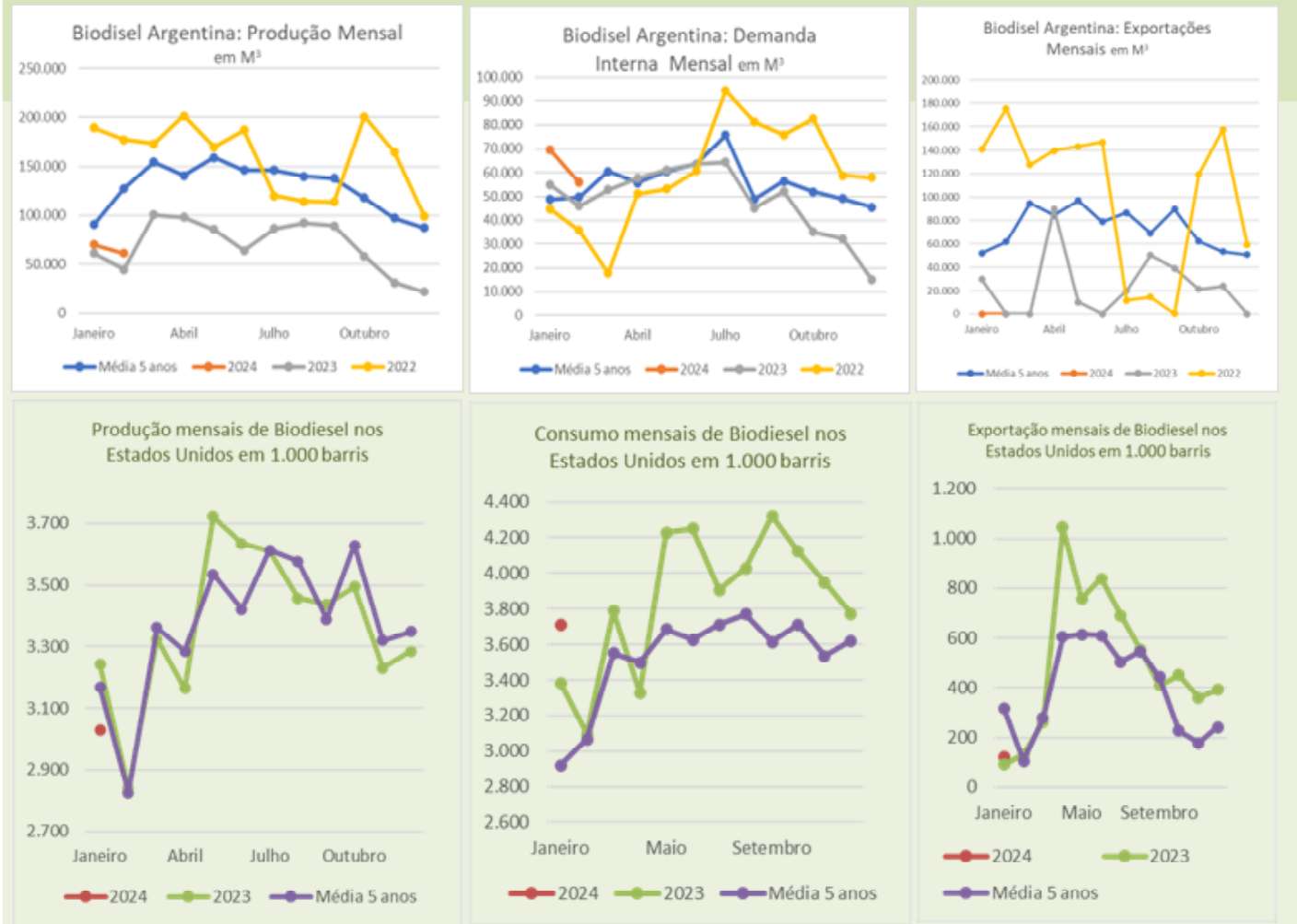
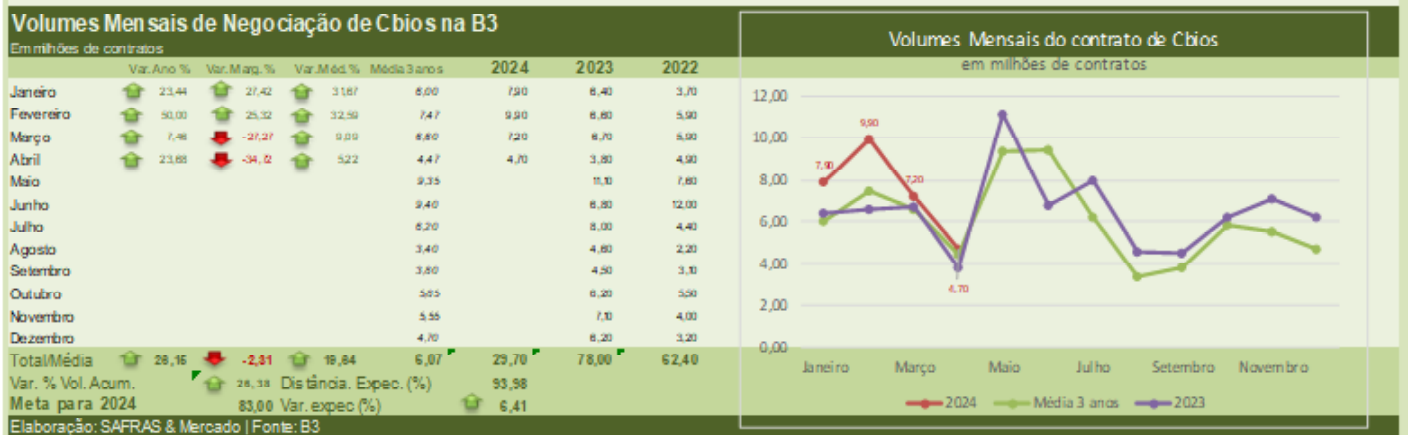
SAFRAS Consultoria

Orientação estratégica e customizada para suas tomadas de decisões

Gestão Comercial • Investimentos • Hedge

Saiba mais:
(11) 3053-2708
infocma@cma.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Vendas Mensais Biodiesel pelos Produtores

Evolução Mensal em m³

	Var. Ano %	Var. Marg. %	Var. Méd. %	Média 3 anos	2024	2023	2022
Janeiro	29,2	-7,6	20,70	4 670,29	587.844	454.219	416.025
Fevereiro	-1,8	10,0	10,20	664,48	664.379	654.024	473.238
Março	27,4	4,0	20,65	38,18	714.053	561.641	499.663
Abril	31,4	5,31	25,4	60,69	752.000	573.359	477.404
Maio				573,19	608.480	537.797	
Junho				576,96	645,63	511.491	
Julho				586,420	683,128	510.712	
Agosto				632,222	716,687	565.787	
Setembro				665,212	658.722	551.702	
Outubro				610,869	681,262	540.446	
Novembro				600,605	662,494	536.736	
Dezembro				563,21	638,022	498.619	

Total/Média 23,5 4,58 20,08 689.338 2.740.478 7.640.280 8.148.000

Var. % Vol. Acum. 9,64 Cumpr. Exec. (%) 34,88

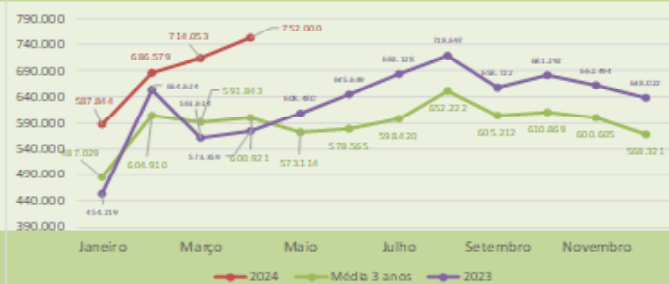
Perspectiva 2024 7.890.000 Var. espec (%) 4,77

Média do ano 685.119 Variação do volume corrente da média do ano 4,22

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Fonte: ANP

Vendas Mensais Biodiesel pelos Produtores

em M³



Metas de Contratação de Biodiesel - M³

Var [%] Distribuidoras Var [%] Usinas Diferença* Diferença** Var [%]

Média 5 Bimestres

Distribuidores Var [%]

Média 5 Bimestres

Produtores

5º Bimestre 2024	-3,30	1.264.590	-4,32	1.249.103	-15.487	-1,22	8,33	1.167.362	8,08	1.155.722
4º Bimestre 2024	7,67	1.307.771	10,83	1.305.542	-2.229	-0,17	18,17	1.106.677	18,64	1.100.449
3º Bimestre 2024	3,34	1.214.629	1,60	1.177.924	-36.705	-3,02	15,29	1.053.582	12,36	1.048.353
2º Bimestre 2024	34,40	1.175.321	30,77	1.159.430	-15.891	-1,35	14,82	1.023.639	13,33	1.023.095
1º Bimestre 2024	-9,02	874.497	-8,85	886.612	12.115	1,39	-11,26	985.452	-10,63	992.033
6 Bimestre 2023	-7,78	961.165	-6,92	972.736	11.571	1,20	-5,16	1.013.487	-3,60	1.009.077
5º Bimestre 2023	-2,12	1.042.298	-0,63	1.045.061	2.763	0,27	7,34	971.011	9,11	957.846
4 Bimestre 2023	8,18	1.064.915	4,73	1.051.635	-13.280	-1,25	15,75	920.029	15,45	910.909
3º Bimestre 2023	-2,99	984.384	3,32	1.004.119	19.735	2,00	11,80	880.479	16,84	859.419
2º Bimestre 2023	35,51	1.014.675	35,62	971.832	-42.843	-4,22	17,74	861.807	17,99	823.675
1º Bimestre 2023	-4,90	748.784	-11,57	716.584	-32.200	-4,30	-8,43	817.726	-8,37	782.063
6º Bimestre 2022	-9,20	787.387	2,04	810.375	22.988	2,92	-5,64	834.435	2,57	790.076
5º Bimestre 2022	-2,68	867.163	-3,78	794.184	-72.979	-8,42	6,05	817.714	13,55	699.418
4º Bimestre 2022	12,18	891.028	8,07	825.402	-65.626	-7,37				
3º Bimestre 2022	-4,57	794.268	0,94	763.769	-30.499	-3,84				
2º Bimestre 2022	18,27	832.331	111,90	756.648	-75.683	-9,09				
1º Bimestre 2022	-	703.781	-	357.085	-346.696	-49,26				
								Média Distribuidoras 2024	1.167.362	-
								Média Usinas 2024	1.155.722	-
								Distância da média Distribuidoras (%)	8,33	-
								Distância da média Usinas (%)	8,08	-

Metas de Contratação de Biodiesel - M³ - Acumulado no Ano

2022	4.875.958	4.307.463	-568.495
2023	5.816.221	5.761.967	-54.254
2024	5.836.808	4.529.508	-1.307.300

Fonte: corretoras e usinas, ANP - * oferta sobre a demanda em metros cúbicos; ** oferta sobre a demanda em %

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em M³



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	var (%) ano	var (%) margem	var (%) med. 5 anos	Média 5 Anos
Janeiro	255.361	337.824	446.508	467.596	508.705	453.928	454.949	615.503	35,29	-9,20	23,17	499.736
Fevereiro	258.823	338.420	415.249	483.199	528.806	489.455	455.452	637.238	39,91	3,53	22,83	518.790
Março	335.069	452.310	462.134	550.296	643.058	500.196	552.703	743.112	34,45	16,61	24,29	597.873
Abril	346.599	446.137	464.902	439.527	630.955	479.670	578.414					518.694
Maio	369.316	383.291	448.352	481.494	541.733	536.145	648.758					531.297
Junho	359.236	467.077	461.613	533.311	527.686	507.868	657.257					537.543
Julho	387.236	489.776	495.344	602.029	580.642	568.760	717.390					588.833
Agosto	399.997	486.156	503.146	623.118	572.322	582.853	707.781					597.844
Setembro	398.707	482.327	568.226	594.002	574.626	549.843	672.664					589.872
Outubro	409.344	500.209	583.718	587.708	617.991	569.334	704.201					612.590
Novembro	386.941	479.066	539.820	554.071	528.353	519.209	700.224					568.335
Dezembro	382.671	487.444	522.093	515.656	525.725	497.475	677.666					547.763
Total do Ano	4.289.391	5.350.036	5.301.914	6.432.008	6.758.382	6.254.736	7.527.559	1.095.854				